

fechar X

Loading Image...

.6.67 [Entrar no sistema com senha](#)

lade

[Página Principal](#)

Propostas

Convênios

Execução

Chamamento Público

Verificação de Regularidade

[Principal Consultar Pré-Convênio/Convênio](#)[Acesso Livre](#)

Consultar Pré-Convênio/Convênio

20411 - INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL

Convênio 709301/2009

[Dados da Proposta](#)[Plano de Trabalho](#)[Requisitos para Celebração](#)[Projeto Básico/Termo de Referência](#)[Execução Concedente](#)[Execução Conveniente](#)[Programas](#)[Prestação de Contas](#)[Participantes](#)

Modalidade	Convênio	Situação no SIAFI	Enviado para o SIAFI - 2009NS006042
Situação	Prestação de Contas Aprovada		
	Empenhado	SimPublicação	Publicado
Número do Convênio	709301/2009	Número da Proposta	084368/2009
Número Interno do Órgão	00033/2009		
Número do Processo	01506.001037/2009-73		

Lista de Documentos Digitalizados

Nenhum registro foi encontrado.

Proponente CNPJ 03.240.278/0001-24 - INSTITUTO DE PESQUISAS CANANEIA

[Detalhar](#)

Executores

Nenhum registro foi encontrado.

Fundamento Legal	Portaria Interministerial nº127/2008
Órgão	42000 - MINISTERIO DA CULTURA
Órgão Vinculado	20411 - INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL

Justificativa

O fandango esteve intimamente ligado ao cotidiano caiçara através dos mutirões, puxirões ou ajuntórios que eram organizados para preparar as suas roças para o plantio, para fazer as colheitas de temporada, para fazer a puxada da canoa da floresta para o sítio ou para a construção de benfeitorias comunitárias. No final do dia, esse trabalho comunitário era pago pelo anfitrião com o oferecimento da festa de fandango que reunia o bailado e a música executada com instrumentos artesanais como a viola, a rabeca, o adufe e o machete (cavaco). As noites eram animadas por cantadores populares que

apresentavam peças tradicionais com letras que traziam suas histórias, lendas, causos, tradições e crenças. Para o caiçara o fandango era um universo social onde eles podiam viver alegre e tranqüilamente. A sua origem na região é incerta, mas alguns estudos indicam que teria sido trazido por colonos portugueses no século XVI e, a partir daí, assumido características e particularidades regionais. Com o passar do tempo, esses costumes começaram a sofrer uma série de mudanças, especialmente após o início da década de 1960, que foi marcada pela criação de diferentes Unidades de Conservação e pela adoção de políticas públicas que restringiram o cultivo, a caça e a extração de recursos naturais, impedindo grande parte das comunidades caiçaras de cultivar suas plantações em áreas de Mata Atlântica onde sempre viveram. Sem dúvida, esse foi um dos fatores que mais contribuiu para a sua quase extinção na região. Preocupados com isso, através do Projeto Vivendo Arte e Cultura, iniciamos no ano de 2000 um trabalho de valorização do fandango caiçara incorporando apresentações musicais de grupos locais, direcionadas para estudantes universitários que participavam dos cursos de extensão que ministrávamos na cidade de Cananéia. Tais apresentações realizaram-se inicialmente em pousadas ou em restaurantes locais. Passado um tempo as apresentações aconteciam em diferentes espaços públicos e em especial num local chamado Rua do Artesanato, hoje Praça Theodolina Gomes que é atualmente reconhecido como importante espaço cultural do município. Posteriormente, o que se viu foi a intensificação e o retorno do fandango caiçara ao dia-a-dia do município não só através das apresentações que passaram a ser cada vez mais comuns, mas também pelo surgimento de grupos de jovens fandangeiros e pela organização comunitária desses grupos sob forma de associação. Colaboraram para isso, as ações de nossos parceiros de empreitada: Rede Cananéia, que reformou o principal espaço público aonde aconteciam as apresentações e estimulou a realização das domingueiras de fandango; Associação Cultural Caburé: que desenvolveu o projeto Museu Vivo do Fandango e possibilitou o registro das atividades fandangeiras na região (CD e livro) e também o intercâmbio entre fandangeiros, pesquisadores e interessados. Atualmente, através de um esforço interinstitucional coletivo solicitou-se o registro do fandango caiçara como Patrimônio Cultural Brasileiro durante a realização do II Encontro de Fandango e Cultura Caiçara, realizado no município de Guaraqueçaba em julho de 2008, o que por sua vez gerou o processo IPHAN 01450-014268/2008-59. É diante desse cenário que nasce o desafio/estímulo para a construção coletiva do Programa Puxirão, ou seja, da necessidade de garantir os direitos históricos adquiridos pelas comunidades tradicionais, bem como, o acesso ao conhecimento tradicional imaterial caiçara. O programa foi concebido num ambiente democrático com base em ricas relações horizontais de vivência e experiências de gestão compartilhada. Desde o início, as estratégias de construção valorizaram as reais necessidades das comunidades locais, diagnosticadas diretamente, através de encontros presenciais e por meio da convivência cotidiana e inserção no ritmo de vida local. Acreditamos assim, que o programa estimulará processos capazes de responder às demandas de flexibilidade, conectividade e descentralização das esferas contemporâneas de atuação social. Dessa forma, objetivamos colaborar para a formação artística e a valorização/preservação do patrimônio cultural caiçara, bem como, para a melhoria da qualidade de vida através da disseminação de conceitos como a autonomia, o protagonismo, empreendedorismo e empoderamento. Sem dúvida, essas ações trazem resultados expressivos para os caiçaras, visto que colaboram decisivamente para promover a sua articulação e ações em diferentes esferas sociais. Por outro lado, a potencialização da arte-educação promoverá mudanças sociais duradouras, as quais poderão ser incorporadas em políticas públicas relacionadas, entre outras, às práticas de comércio justo e economia solidária, ao turismo participativo de base sustentável e à geração de emprego e renda.

Objeto do Convênio	Objeto: Programa Puxirão - Apoio ao Fandango Caicara no Município de Cananeia.
Capacidade Técnica e Gerencial	O Instituto de Pesquisas Cananéia (IPeC) é uma organização não governamental sem fins lucrativos, de interesse multidisciplinar, declarada de Utilidade Pública Municipal (Lei nº 1.656/04) e Estadual (Lei nº 11.674/03), que desenvolve e apoia projetos e estudos em

diversas áreas do conhecimento humano e em diferentes regiões geográficas do país. Nossa filosofia de trabalho prevê a integração entre diferentes setores sociais, através de ações interdisciplinares que envolvem basicamente três grandes áreas temáticas: Educação, Cultura e Ciência. Respeitando hábitos, costumes e práticas culturais, acreditamos que possam ser geradas propostas conservacionistas eticamente adequadas às realidades sócio-ambientais locais. O ano de 1981 marca o início de nossas atividades na cidade de Cananéia, localizada no litoral sul do Estado de São Paulo. Com o passar do tempo, percebeu-se que de nada valeria a extenuante produção científica se os objetivos iniciais não fossem reorientados para ações práticas de conservação da espécie e dos ecossistemas da região com ampla participação das comunidades nessa discussão. Diante desse novo desafio e da demanda gerada pelas próprias comunidades locais, no ano de 1999 o grupo de pesquisadores decidiu fundar o IPeC. Esse longo período de experiências práticas, possibilitou o estabelecimento de vínculos estáveis e duradouros com representantes de diferentes setores sociais locais. O reconhecimento de nosso trabalho pelos órgãos ambientais, governos municipais e comunidades locais confirmou nosso papel como importante colaborador na busca de soluções para os problemas sócio-ambientais da região. Atualmente, ampliamos o nosso espectro de ação na área científica onde passamos a desenvolver diversos programas científicos temáticos. Paralelamente, iniciamos dois grandes programas temáticos nas áreas educacional e cultural: Projeto Educar Recriação e Projeto Vivendo Arte e Cultura. Em 2005, o Projeto Vivendo Arte e Cultura obteve apoio financeiro e firmou convênio com o Ministério da Cultura – MinC, através do “Programa Cultura Viva” e com isso foi possível criar o “Ponto de Cultura Caiçaras” no município de Cananéia, um espaço que é concebido como uma rede orgânica de criação cultural e gestão coletiva. Os resultados alcançados foram recentemente reconhecidos pelo Ministério da Cultura que nos concedeu o “Prêmio Escola Viva”. Com o objetivo de reunir indivíduos e instituições, de forma democrática e participativa, em torno de temáticas comuns e, por consequência, otimizar os resultados finais, ampliar o alcance das ações e fortalecer internamente a equipe de trabalho através do trabalho cooperativo, procuramos estabelecer uma estrutura de funcionamento em rede. Com isso, todos os programas apresentam campos e pontos de entrelaçamento que os conduzem a estratégias e objetivos comuns que se desenrolam em relações horizontais, interconexas e em dinâmicas que incluem o trabalho colaborativo e participativo. Contudo, diferentes limitações financeiras têm dificultado a continuidade dessas ações e, dessa forma, acabam freando o crescimento e o fortalecimento coletivo dos projetos. Diante da instabilidade econômica do país e da profunda carência de recursos, necessitamos urgentemente estabelecer parcerias com diferentes setores sociais (governo, empresas e terceiro setor) para viabilizar a continuidade e sustentabilidade de nossos programas temáticos participativos. Sem dúvida alguma, nossa filosofia de trabalho e o potencial agregador de nossos programas foram, e ainda são, fontes de inspiração para a criação de redes sócio-ambientais locais que podem servir de exemplo para a implementação de novos projetos na região, além de potencializar e influenciar políticas públicas na área sócio-ambiental. O grande desafio agora é o de manter vivo o nosso ideal de ajudar a construir uma sociedade mais justa e um mundo melhor para as futuras gerações.

Arquivos Anexos - Capacidade Técnica e Gerencial

Nome Arquivo	Data Upload	
curriculo resumido 2007 2008.pdf	20/10/2009	Baixar

OBTV

Opera por OBTV Não

Dados Bancários

Banco	BANCO DO BRASIL SA		
Agência	4387-7	Conta	70645

Situação	Registrada	Data da Última Modificação	28/12/2009 00:00:00
----------	------------	----------------------------	---------------------

Descrição

Datas [Ver Historico Datas](#)

Data da Proposta	20/10/2009
Data Assinatura	22/12/2009
Convênio publicado no DOU em	29/12/2009
Data Início de Vigência	29/12/2009
Data Término de Vigência Atual	27/10/2011
Data Limite p/ Prestação de Contas	27/07/2014

Valores

R\$ 112.200,00 Valor Global
R\$ 105.000,00 Valor de Repasse
R\$ 7.200,00 Valor da Contrapartida
R\$ 0,00 Valor Contrapartida Financeira
R\$ 7.200,00 Valor Contrapartida Bens e Serviços
R\$ 0,00 Valor de Rendimentos de Aplicação

Anexos de comprovação da contrapartida

Nenhum registro foi encontrado.

Cronograma orçamentário do valor do repasse

Ano	Valor (R\$)
2009	R\$ 105.000,00